

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Inepar S.A Indústria e Construções é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3, e está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, conjunto nº 1101, 11º andar, Centro, CEP 80410-180.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções integradas, fabricação e o fornecimento de equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

Nesse sentido, as empresas do Grupo Inepar detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Apesar do processo de Recuperação Judicial, iniciado em 2014, a empresa conseguiu preservar seus ativos e acervos técnicos, e é nesse contexto que as empresas do Grupo Inepar/lesa se apresentam como uma excelente alternativa.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento estamos buscando parcerias importantes nas áreas de Saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros.

**NOTA 1.1 PROCESSO GLOBAL DA REESTRUTURAÇÃO E RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Em 29/08/2014, a Inepar S.A. Indústria e Construções, ajuizou em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/2005.

Em 15/09/2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela Inepar S.A. Indústria e Construções e demais empresas.

A Inepar, cumprindo os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, efetuou diversas alienações das suas participações, dentre as quais destacamos:

- Venda da participação acionária da lesa no capital da TIISA-Infraestrutura S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., o que nos permitiu recursos para a adesão ao REFIS, também permitiu recursos para encerrar o processo jurídico com a Itiquira Energética e Swiss RE.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

-Alienação da participação acionária da Penta Participações e Investimentos Ltda. no capital das Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (atual Energisa Mato Grosso S.A.).

-Venda da participação acionária da Iesa no capital da Inepar Capacitores S.A.

-Venda de parte das máquinas e parte do imóvel (fábrica) que compõem a UPI IPM de Araraquara.

Em 21/05/18 foi realizado o leilão da UPI que compreendeu os seguintes ativos:

1-Parcela da UPI IPM que compreendem apenas ativos relativos à unidade de produção de hidro geração.

2-Fração da planta de Araraquara, constituída por uma área equivalente a (i) 54.017,20 metros quadrados de área coberta; e (ii) 35.421,02 metros quadrados de área descoberta; totalizando 89.438,22 metros quadrados. Vale destacar que a planta de Araraquara foi desmembrada em partes, na forma de condomínio indústria. O preço da venda desta UPI foi de R\$115 milhões.

Outro item importante que destacamos refere-se as emissões das debentures perpétuas conversíveis em ações, remuneradas por lucros, sem desconto no valor de face das dívidas novadas e com elementos de melhores práticas de governança corporativa.

Constituição do FIDC (Fundo de Investimento de Direitos Creditórios), com a integralização de ativos em fase final de negociação dos créditos. Estes créditos serão utilizados principalmente para liquidação de passivos juntos aos bancos credores.

Além dos créditos em discussão integralizados no FIDC Taranis, a empresa possui também um volume muito grande outros créditos da mesma categoria que da mesma forma serão utilizados para a liquidação das dívidas concursais e extraconcursais da Companhia.

A Companhia tem demonstrado uma excelente performance na monetização destes Ativos (claims) ao longo da sua história e não foi diferente durante esse período de recuperação judicial, com monetizações que chegam a R\$ 1 bilhão, com média de recuperação dos ativos de R\$ 250 milhões por ano, nos últimos 3 anos.

Por fim, foi publicado nos autos da Recuperação Judicial, em 14/03/2022 decisão que determinou a data de abertura das propostas apresentadas no Processo Competitivo da venda das UPI's IPM e IOG, estando inclusos nessa venda os imóveis operacionais de Araraquara e Macaé, bem como acervos, propriedade intelectual e outros intangíveis. A oferta recebida trata-se de uma oferta vinculante firme e irrevogável de US\$ 125 milhões, oferta essa recebida da empresa Melville Capital Group LLC, de Nova York, conforme noticiado no Fatos Relevantes publicados em 22/01/2022 e 25/01/2022. A data de abertura das propostas apresentadas no Processo Competitivo está marcada para o dia 28/04/2022 às 15 hs, em audiência pública.

Em 17/12/2021 em revisão à petição do dia 22/04/2021, a Companhia apresentou um plano de pagamento para encerramento do processo de Recuperação Judicial com pagamento das obrigações exigíveis para encerramento, bem como o pagamento de diversas obrigações extraconcursais

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trabalhistas, financeiras e de fornecedores, além de parte do capital de giro necessário ao soerguimento da empresa.

Após o recebimento da primeira tranche da arbitragem, ocorrida em 26/03/2021, a situação da recuperação judicial se apresentava da seguinte forma:

<b>RJ GRUPO INEPAR</b>				
<b>Classe</b>	<b>Saldo devido incontestado dentro do biênio (R\$ M)</b>	<b>Saldo devido incontestado fora do biênio (R\$ M)</b>	<b>Saldo total devido (R\$ M)</b>	<b>Valor pago até o momento (R\$ M)</b>
Classe I	-	R\$ 19,5	R\$ 19,5	R\$ 71,0
Classe II	R\$ 21,3	R\$ 341,7	R\$ 363,0	R\$ 199,5
Classe III	-	-	-	R\$ 1.993,7
Classe IV		R\$ 15,0	R\$ 15,0	R\$ 12,5
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 21,3</b>	<b>R\$ 376,2</b>	<b>R\$ 397,5</b>	<b>R\$ 2.276,7</b>

Conforme se vê, para fins de encerramento da presente Recuperação Judicial, se faz necessário o pagamento ao BNDES (Credor Classe II que já recebeu 80% do seu crédito) o saldo de 21,3 milhões.

A Companhia continua empenhada em recompor a sua carteira de pedidos, visando gerar novos empregos, bem como, equilibrar o seu fluxo de caixa e tem como objetivo encerrar a sua recuperação judicial no menor prazo possível, através da busca contínua por novos clientes, novos mercados e novos parceiros estratégicos.

#### **NOTA 1.2 – COVID-19**

Em observância ao Ofício Circular CVM/SNC/SCP nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os impactos econômico-financeiro da COVID-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os riscos e incertezas que poderiam afetar as informações demonstração financeiras ora apresentadas, sendo abaixo as principais avaliações que seguem:

Os reais impactos da pandemia ainda estão sendo mensurados, e seus efeitos colaterais são alvo de diversas medidas governamentais que tentam minimizar seus efeitos.

Do nosso lado, estamos tomando todas medidas sugeridas e impostas pelas autoridades a fim de preservar a vida e a saúde dos nossos trabalhadores.

Pelo lado dos projetos estamos enfrentando um aumento de custos muito acima da inflação, como por exemplo o preço do aço, bem como a falta de matérias primas necessárias ao desenvolvimento dos nossos projetos. Isso causou um aumento de custos e diminuição das margens no período de 2020 e continua em 2021.

A Companhia adotou, e continua adotando uma série de medidas a fim de reduzir custos e postergar gastos com objetivo de enfrentar esse momento de pandemia mundial.

## **NOTA 2- BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### **2.2 As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:**

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora-** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e de suas Controladas-**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **NOTA 3—RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar S.A Indústria e Construções e suas Controladas apresentadas abaixo:

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº11.638/07 e pela NBC TG 36 (R3), dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

**3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização nos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.3. Compensações entre Contas:** Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

**3.4. Conversões em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC02-Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

**3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

**3.6. Classificação e mensuração de ativos financeiros:** Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros

**3.7. Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para “*impairment*” foi constituída tendo por base a expectativa de perda esperada, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

**3.8. Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

**3.9. Investimentos:** Nas Demonstrações Financeiras da Controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

**3.10. Imobilizado:** A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**3.11. Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

**3.12. Impairment de Ativos Não Financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa-UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o CPC01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

**3.13. Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

**3.14. Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

**3.15. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** As despesas fiscais do período compreendem o IRPJ e a CSLL corrente e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de IRPJ e da CSLL corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O IRPJ e da CSLL diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da CSLL. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

**3.17 CPC06(R2) / IFRS16 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC06(R1) / IAS17-Operações de arrendamento mercantil.** A Administração da Companhia entende que o impacto produzido por essa Norma está no reconhecimento no balanço de contratos de prestação de serviços relacionados a aluguéis de edifícios. Na avaliação realizada pela Administração da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com ocupação passarão a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de ocupação, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas. Desta forma, a Companhia apurou o efeito estimado do registro do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço da Companhia, o qual não teve impactos relevantes para os saldos ativos e passivos da Companhia e suas controladas.

Para os valores dos arrendamentos de curto prazo e de ativo de baixo valor será mantida a prática contábil de apuração e reconhecimento como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

**3.18. Participações nos Lucros e Resultados:** Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas. No consolidado, a Controladora

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

**3.19. Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

**3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas:** A Companhia determinou quando e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto por cinco etapas a seguir:

- 1) Identificação do contrato com o cliente;
- 2) Identificação das obrigações de desempenho;
- 3) Determinação do preço da transação;
- 4) Alocação do preço às obrigações de desempenho;
- 5) Reconhecimento quando ou enquanto a obrigação de desempenho é satisfeita.

Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando à medida que o cliente obtém o controle sobre o bem ou o serviço prometido.

Uma receita será sempre reconhecida quando os seus produtos e serviços são transferidos para outra entidade. Assim, adota-se a essência econômica da transferência do contrato em vez da figura jurídica da posse do bem respectivo.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

**3.21. Dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

**3.22. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do IR e da CSLL;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito obtida, e
- f) mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

### **3.23. Pronunciamentos contábeis e interpretações**

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

#### **Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2023:

- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro
- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**CPC48/IFRS9- Instrumentos financeiros:** A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Sendo as principais alterações, os novos critérios de classificação de ativos financeiros na mensuração entre valor justo e custo amortizado, e o novo modelo de impairment para ativos financeiros.

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que anteriormente estavam mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes entre outros, foram avaliadas as características contratuais e foram mantidos ao custo amortizado.

Este CPC48/IFRS9 exige ainda que, a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

abrangentes, como base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável, conforme as características dos ativos financeiros. Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de riscos e particularidades operacionais. A Companhia após a avaliação, não identificou impactos em reação às práticas atualmente utilizadas em suas demonstrações contábeis intermediárias.

**a) Considerações gerais-** A Inepar e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes. Em geral, para os instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

**b) Valor de mercado -** Os valores de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados são iguais aos valores contábeis. O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito e todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares àqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de crédito-** A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

**Riscos de taxas de juros-** O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

**Riscos de taxas de câmbio-** A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

**Risco de liquidez-** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

**Gestão de risco de capital-** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Análise de Sensibilidade**  
**Exposição Cambial-Consolidado**

- A Companhia e suas controladas não apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, deixamos de apresentar os riscos que poderiam gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções N.º 475/08 e 550/08., apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

**Instrumentos Financeiros por Categoria:** Em atendimento ao CPC 48, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31/12/2020 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31/12/2020 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>		
Aplicações financeiras	21	-	21	Fornecedores	32.170	32.170
Contas a receber	-	378	378	Empréstimos e financ.	161.524	161.524
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Debêntures	42.964	42.964
Outros créditos	-	9.509	9.509	Títulos a pagar	9.878	9.878
				Outras contas a pagar	128.842	128.842
<b>Total circulante</b>	<b>21</b>	<b>9.896</b>	<b>9.917</b>	<b>Total circulante</b>	<b>375.378</b>	<b>375.378</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	482	482	Empréstimos e financ.	263.414	263.414
Títulos a receber	-	7.774	7.774	Outras contas a pagar	1.282	1.282
Outros créditos	-	28.482	28.482			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>36.738</b>	<b>36.738</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>264.696</b>	<b>264.696</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21</b>	<b>46.634</b>	<b>46.655</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>640.074</b>	<b>640.074</b>

Ativos financeiros 31/12/2021 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros 31/12/2021 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>		
Aplicações financeiras	22	-	22	Fornecedores	30.826	30.826
Contas a receber	-	379	379	Empréstimos e financ.	185.794	185.794
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Debêntures	13.907	13.907
Outros créditos	-	4.863	4.863	Títulos a pagar	87.257	87.257
				Outras contas a pagar	47.397	47.397
<b>Total circulante</b>	<b>22</b>	<b>5.251</b>	<b>5.273</b>	<b>Total circulante</b>	<b>365.181</b>	<b>365.181</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	33.414	33.414	Empréstimos e financ.	249.613	249.613
Títulos a receber (d)	-	7.774	7.774	Outras contas a pagar	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>41.188</b>	<b>41.188</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>249.613</b>	<b>249.613</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22</b>	<b>46.439</b>	<b>46.461</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>614.794</b>	<b>614.794</b>

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros 31/12/2020 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros 31/12/2020 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	128	-	128	Fornecedores	91.369	91.369
Aplicações financeiras	176	-	176	Empréstimos e financiam.	376.546	376.546
Contas a receber	-	501.513	501.513	Debêntures	42.964	42.964
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Títulos a pagar	9.878	9.878
Outros créditos	-	15.165	15.165	Outras contas a pagar	223.649	223.649
<b>Total circulante</b>	<b>304</b>	<b>516.687</b>	<b>516.991</b>	<b>Total circulante</b>	<b>744.406</b>	<b>744.406</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	482	482	Empréstimos e financiam.	263.414	263.414
Títulos a receber	-	7.774	7.774	Outras contas a pagar	2.274	2.274
Títulos valores mobiliários	-	688	688			
Outros créditos	-	29.146	29.146			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>38.090</b>	<b>38.090</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>265.688</b>	<b>265.688</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>304</b>	<b>554.777</b>	<b>555.081</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.010.094</b>	<b>1.010.094</b>

  

Ativos financeiros em 31/12/2021 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31/12/2021 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	10.201	-	10.201	Fornecedores	71.325	71.325
Aplicações financeiras	185	-	185	Empréstimos e financiam.	355.788	355.788
Contas a receber	-	4.570	4.570	Debêntures	13.907	13.907
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Títulos a pagar	87.257	87.257
Outros créditos	-	6.906	6.906	Outras contas a pagar	136.919	136.919
<b>Total circulante</b>	<b>10.386</b>	<b>11.485</b>	<b>21.871</b>	<b>Total circulante</b>	<b>665.196</b>	<b>665.196</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	122.881	122.881	Empréstimos e financiam.	249.613	249.613
Títulos a receber	-	7.774	7.774	Outras contas a pagar	1.084	1.084
Títulos valores mobiliários	-	688	688			
Outros créditos	-	6.604	6.604			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>137.947</b>	<b>137.947</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>250.697</b>	<b>250.697</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.386</b>	<b>149.432</b>	<b>159.818</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>915.893</b>	<b>915.893</b>

Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	-	-	10.201	128
Aplicação financeira	22	21	185	176
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>10.386</b>	<b>304</b>

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI.

**NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Clientes interno (a)	53.039	12.855	192.726	67.562
Clientes externo (b)	-	-	2.589	501.549
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(19.246)	(11.995)	(67.864)	(67.116)
	<u>33.793</u>	<u>860</u>	<u>127.451</u>	<u>501.995</u>
Circulante	379	378	4.570	501.513
Não circulante	33.414	482	122.881	482

a) Sobre esse montante apresentado de clientes interno R\$ 33.793 e R\$ 127.451, na controladora e no consolidado, respectivamente, correspondem a claims discutidos judicialmente reconhecidos em 30 de junho de 2021, com trânsito em julgado sobre o conhecimento da causa em favor da empresa. Sobre este montante, foi reconhecido no resultado do semestre o montante de R\$ 77.232, líquido do provisionamento dos impostos.

Este estágio dos processos judiciais, nos permitiu apresentar à Auditoria Externa informações suficientes para a realização dos testes de recuperabilidade.

b) No valor de R\$ 501.549 em 31/12/2020 no consolidado, encontra-se os montantes dos ressarcimentos de custos incorridos no Projeto de Charqueadas, conforme decisão da corte arbitral de Nova York, conforme mencionado em fato relevante ao mercado em 31/03/2021

Neste 1º semestre de 2021 foram recebidos os valores referentes a arbitragem, sendo que a 2ª parcela foi depositada em juízo pela TUPI/PNBV, devido os pedidos de bloqueios do consórcio de bancos (Haitong/Banrisul e CCB).

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Titulos diversos	9	9	697	697
	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>697</u>	<u>697</u>
Circulante	9	9	9	9
Não circulante	-	-	688	688

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Produtos em elaboração	2.751	1.436
Insumos e materiais	4.505	4.396
Adiantamentos a fornecedores	1.636	-
Importações em andamento	44	-
	<b>8.936</b>	<b>5.832</b>

O saldo de produtos em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

**NOTA 9 - TÍTULOS A RECEBER**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Créditos com terceiros (a)	7.774	7.774	7.774	7.786
	<b>7.774</b>	<b>7.774</b>	<b>7.774</b>	<b>7.786</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	12
<b>Não Circulante</b>	7.774	7.774	7.774	7.774

(a) O valor lançado nesta rubrica, refere-se aos créditos contra a DNOS- Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, por conta de processo em que a Inepar obteve decisão judicial favorável.

**NOTA 10 - TRIBUTOS A RECUPERAR**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Impostos e contribuições a compensar (a)	14	42	50.691	158
ICMS a recuperar	53	52	990	1.882
IPI a recuperar	974	974	1.296	1.199
PIS/COFINS lei 10833/03	-	-	556	573
Impostos e contribuições retidos na fonte	125	125	309	157
IRPJ diferido sobre diferenças temporárias (b)	22.568	8.921	65.641	24.614
CSLL diferido sobre diferenças temporárias (b)	8.129	3.211	23.636	8.829
Demais créditos (c)	3.779	3.859	25.335	22.345
	<b>35.642</b>	<b>17.184</b>	<b>168.454</b>	<b>59.757</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.769</b>	<b>4.798</b>	<b>79.000</b>	<b>26.061</b>
<b>Não circulante</b>	<b>30.873</b>	<b>12.386</b>	<b>89.454</b>	<b>33.696</b>

a) O valor no consolidado, refere-se, principalmente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, conforme Decisão do STF.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Os valores referentes ao imposto de renda e a contribuição social diferido, na controladora, referem-se a diferenças temporárias na elaboração do lucro real, reconhecidos até o limite de 30% do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.
- c) Corresponde, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição do INSS recolhidos indevidamente junto a Receita Federal do Brasil e que se encontram em fase de análise.

**NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a Empregados	183	31	1.093	980
Gerdau S/A	-	355	-	355
Contas a receber - Venda de ativos (a)	4.680	37.605	4.681	37.605
Outros (b)	-	-	7.735	5.371
<b>Total</b>	<b>4.863</b>	<b>37.991</b>	<b>13.510</b>	<b>44.311</b>
Circulante	4.863	9.509	6.906	15.165
Não circulante	-	28.482	6.604	29.146

- a) Refere-se aos valores a receber pela venda do imóvel de Curitiba.
- b) No saldo de R\$ 7.735 no consolidado em 31/12/2021 está incluído valores referentes aos processos judiciais contra diversos clientes com as sentenças em transitado e julgado.

**NOTA 12 - INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participação em controladas/coligadas (a)	463.081	325.839	205.146	204.229
Propriedade para Investimentos (b)	-	-	44.053	44.053
	<b>463.081</b>	<b>325.839</b>	<b>249.199</b>	<b>248.282</b>

**Participações em Controladas e Coligadas**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio	% de	Valor do	Equivalência
				Líquido	Participação	Investimento	31/12/2020
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>							
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.(i)	862.588	1.960.131	227.415	(1.097.543)	100,00%	-	227.415
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	795.722	468.393	(18.442)	327.329	47,07%	154.074	(8.680)
Penta Participações e Investimento Ltda.(iii)	182.909	11.624	(105)	171.285	100,00%	171.285	(105)
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	228.909	276.614	(106.059)	(47.705)	100,00%	-	(106.059)
Innovida Participações S.A.	3.907	10.453	-	(6.546)	100,00%	-	-
Fidc Tarânis	619.743	4.462	(4.899)	615.281	18,00%	480	(883)
						<b>325.839</b>	<b>111.688</b>

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio	% de	Valor do	Resultado da	
							Líquido	Participação
							31/12/2021	31/12/2020
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>								
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.(i)	664.148	1.325.932	436.369	(661.784)	100,00%	-	436.369	227.415
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	760.326	433.971	(9.813)	326.355	47,07%	153.615	(4.619)	(8.680)
Penta Participações e Investimento Ltda.(iii)	183.657	11.762	609	171.896	100,00%	171.896	609	(105)
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	240.593	103.504	184.793	137.089	100,00%	137.089	184.793	(106.059)
Innovida Participações S.A.	18.710	27.396	(2.139)	(8.686)	100,00%	-	(2.139)	-
Enisa Energia e Infraestrutura	10	22	(22)	(12)	99,00%	-	(22)	-
Enisa Inovação e Infraestrutura	18.312	4	4	18.308	0,01%	1	0	-
Fidc Tarânis	615.280	4.462	(4.238)	611.041	18,00%	480	883	(883)
						<b>463.081</b>	<b>615.874</b>	<b>111.688</b>

**a) Participações em empresas controladas/coligadas - Consolidado**

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio	% de	Valor do	Resultado
				Líquido	Participação	Investimento	Equivalência
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>							
RIG Oil & Gas	36.959	21.785	(569)	15.174	16,66%	2.528	(95,00)
QUIP S.A.	129.571	173.368	(59.225)	43.797	13,25%	-	(7.847)
QGI INC	114.630	8.407	2.713	106.223	20,00%	21.245	543
QGI BRASIL	164.444	29.360	1.859	135.084	19,53%	26.382	(364)
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda	60	-	(56)	(4)	35,00%	-	(19)
FIDC ( iv )	-	-	-	-	0,00%	-	880
Companhia Brasileira de Diques S.A.	795.721	449.949	(12.517)	345.772	47,07%	154.074	(9.562)
						<b>204.229</b>	<b>(16.464)</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>							
RIG Oil & Gas	38.723	23.694	2.359	15.029	16,66%	2.409	393
QUIP S.A.	129.623	178.785	(5.366)	49.162	13,25%	-	(711)
QGI INC	103.184	90.089	(19.036)	13.095	20,00%	2.619	(3.807)
QGI BRASIL	162.349	2.769	24.491	159.580	19,53%	31.166	4.783
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda	452	392	(891)	60	35,00%	-	(312)
FIDC ( iv )	-	-	-	-	0,00%	600	-
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	760.326	433.971	(9.813)	326.355	47,07%	153.616	(1.336)
Innovida Participações S.A.	18.710	27.396	(2.139)	(8.686)	100,00%	14.736	-
						<b>205.146</b>	<b>(990)</b>

	Quantidade de ações possuídas		Participação	Participação
	(em milhares)			
	O . N.	P. N.	em %	no capital votante em %
<b>Controladas/Coligadas</b>				
IESA - Projetos, Equipamentos. e Montagens S.A.	149.799	-	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	289	-	47,07	47,07
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	12.541	-	100,00	100,00

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(i) IESA- Projetos, Equipamentos e Montagens S.A:** A Companhia Controladora capitalizou em 2003 essa controlada, mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliação emitidos por empresa especializada, em 30/04/2003 e 31/05/2003 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07/04/2003. Tendo em vista que essa controlada apresenta Passivo a Descoberto em 30/06/2021, a Companhia constituiu provisão até a totalidade desse valor, conforme descrito na nota 23.

Na sociedade controladora Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial, foi constituída provisão para passivo à descoberto da investida IESA – Projetos Equipamentos e Montagens S/A, haja vista que, indiretamente, possui 100% de participação no capital da investida.

**(ii) Companhia Brasileira de Diques S.A:** Refere-se à aquisição, em 31/03/2012, de 50% de participação no capital dessa Companhia, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras avenças, no valor de R\$ 608.734.

Conforme ata da AGE, de 29/06/2014, foi deliberado sobre o aumento do Capital no montante de R\$986 mediante a emissão de 3.288 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$300,00. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pela Partbank Consultoria Financeira e Administração de Bens e Participações Ltda. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,72%.

Conforme ata da AGE de 28/06/2019, foi deliberado sobre o aumento do Capital de R\$2.636 mediante a emissão de 32.705 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$192,13. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pelo Fator Empreendimentos e Participações Ltda, pelos acionistas João Antonio Lopes Filho e Manoel Horácio Francisco da Silva. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,72% para 47,07%.

**(iii) Penta Participações e Investimentos Ltda:** Refere-se ao investimento realizado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária mantida na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses- CEMAT. Em 11/12/2015, a participação acionária na CEMAT foi transferida para o BNDES para abatimento das dívidas junto a este órgão.

**(iv) FIDC Tarânis:** em abril de 2019 o Grupo Inepar regularizou o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não – Padronizados (FIDC). O Fundo constituído por cessão de direitos creditórios por ações judiciais ativas tem a finalidade de permutar cotas com passivos do Grupo. A administração da companhia amparada em seus assessores jurídicos (contratados na regularização do fundo para classificação dos direitos creditórios) entende na previsibilidade de que o FIDC pode gerar ganhos que mensurados a valor presente chegam a 619 milhões, valor este de cotas subordinadas apresentadas no fundo.

**b) Propriedade para Investimentos:** Corresponde ao imóvel localizado na cidade de Magé no Estado do Rio de Janeiro, pertencente à controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A., este imóvel está com o valor avaliado pelo valor de mercado. O referido imóvel será utilizado pela empresa para liquidação de passivos juntos aos bancos credores. O laudo de avaliação foi emitido pela empresa Appraisal Avaliações e Engenharia, em 26/02/2021.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**.Outros investimentos-** O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos na Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

**NOTA 13 – IMOBILIZADO**

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensilios	Ferramentas	de Informática		
Taxas anuais de depreciação	0%	25%	10% a 40%	10%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>								
Custo	10.188	155.668	6.693	21	(39.140)	13	3.989	137.431
Depreciação Acumulada	-	(86.890)	(6.320)	(14)	39.466	(9)	(1.767)	(55.533)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>10.188</b>	<b>68.778</b>	<b>373</b>	<b>7</b>	<b>326</b>	<b>4</b>	<b>2.222</b>	<b>81.898</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(2.936)	(82)	(4)	(23)	(0)	-	(3.049)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>10.188</b>	<b>65.838</b>	<b>291</b>	<b>3</b>	<b>303</b>	<b>4</b>	<b>2.222</b>	<b>78.849</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>								
Custo	10.188	155.668	6.693	21	(39.140)	13	3.989	137.431
Depreciação Acumulada	-	(89.830)	(6.402)	(18)	39.443	(9)	(1.767)	(58.583)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>10.188</b>	<b>65.838</b>	<b>291</b>	<b>3</b>	<b>303</b>	<b>4</b>	<b>2.222</b>	<b>78.849</b>

  

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e	Equipamentos	Outras	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensilios	Ferramentas	de Informática	Imobilizações	
Taxas anuais de depreciação	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>								
Custo	17.400	178.833	92.193	4.879	(36.846)	13.784	83.759	354.002
Depreciação Acumulada	-	(92.412)	(60.924)	(4.367)	38.631	(11.888)	(2.624)	(133.583)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>17.400</b>	<b>86.421</b>	<b>31.269</b>	<b>512</b>	<b>1.785</b>	<b>1.896</b>	<b>81.135</b>	<b>220.419</b>
Adições	-	-	19.724	-	-	5	-	19.729
Baixas	-	-	(34.557)	(194)	-	-	-	(34.751)
Depreciação	-	(3.244)	(2.186)	(171)	(140)	(890)	-	(6.631)
Baixas da Depreciação	-	-	20.638	151	-	-	-	20.789
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>17.400</b>	<b>83.273</b>	<b>33.960</b>	<b>297</b>	<b>1.644</b>	<b>1.010</b>	<b>81.135</b>	<b>218.719</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>								
Custo	17.400	180.542	75.626	4.685	(36.846)	13.789	83.759	338.952
Depreciação Acumulada	-	(97.269)	(41.666)	(4.388)	38.490	(12.780)	(2.626)	(120.238)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>17.400</b>	<b>83.273</b>	<b>33.960</b>	<b>297</b>	<b>1.644</b>	<b>1.010</b>	<b>81.135</b>	<b>218.719</b>

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31/07/09, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22/12/09 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

A Companhia realiza testes de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida bem como do imobilizado, não identificando perdas por “impairment”.

**Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação:** A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado. Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

## **NOTA 14 – INTANGÍVEL**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTROLADORA	Controladora		
	Marcas e Patentes	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	0%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>

CONSOLIDADO	Consolidado				
	Marcas e Patentes	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	0%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2020</b>					
Custo	247	937	34.064	391.513	426.773
Amortização acumulada	(247)	(942)	(29.659)	-	(30.848)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>4.417</b>	<b>391.513</b>	<b>395.925</b>
Amortização	-	(530)	(1.568)	-	(2.098)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>(535)</b>	<b>2.850</b>	<b>391.513</b>	<b>393.828</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2021</b>					
Custo	247	937	34.076	391.513	426.773
Amortização acumulada	(247)	(1.472)	(31.227)	-	(32.946)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>(535)</b>	<b>2.850</b>	<b>391.513</b>	<b>393.828</b>

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A.(CBD), foi efetuada por empresa de consultoria e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$1.217.468.

Conforme laudo de avaliação da empresa Appraisal Avaliações e Engenharia, emitido em 26/02/21, o valor da CBD é de R\$1.331.871, sendo a participação da Inepar de 47,07%.

**NOTA 15 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**



**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções:** A 80ª AGE, de 18/07/2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10 totalizando o montante de R\$150.000. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, a Oferta Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07/12/1976.

Foi assinado Instrumento Particular de Transação em 30 de março de 2021 com os debenturistas da 5ª emissão de debêntures, e respectivo aditamento de 25 de maio de 2021, para proceder com as alterações das seguintes condições e características das Debêntures, emitida por meio do Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real Representada por Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Aplicação Financeira e Alienação Fiduciária de Bem Imóvel da Companhia (a) Data de Vencimento das Debêntures e, conseqüentemente, do seu prazo de vencimento; (b) Juros Remuneratórios; e (c) cronograma de pagamentos dos Juros Remuneratórios e amortização das Debêntures; d) constituição de nova garantia, representada por alienação fiduciária de 172.560 (cento e setenta e duas mil, quinhentas e sessenta) cotas subordinadas de emissão do Taranis - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados.

**Cronograma de Amortização**

Será realizada uma amortização extraordinária com recursos decorrentes da venda do imóvel registrado perante o Registro de imóveis de Macaé/RJ, sob a matrícula nº 24.269, no valor de R\$ 22.500 milhões, corrigidos pelo índice IPCA.6% a.a.; a partir de 04/04/2019.

Após o efetivo pagamento da amortização extraordinária, a Inepar deverá pagar a importância de R\$ 172.560 milhões a ser atualizado mensalmente pelo IPCA, acrescido de 6% ao ano até a data do efetivo pagamento.

**NOTA 17- OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Parcelamento Transação Individual PGFN ( a )	527.442	-	950.615	-
Parcelamento Excepcional ( b )	-	29.124	-	250.355
ICMS a recolher	41.064	40.657	55.321	54.838
Inss a recolher	69	211.762	2.796	270.504
Pis/Cofins Diferidos	5.935	-	27.892	-
ISS a recolher/Parcelamentos	8.730	8.440	26.360	25.124
Pis/Cofins a recolher	280	241.241	2.735	314.413
Impostos e Contribuições retidos na fonte	249	36.230	683	37.784
Parcelamento Refis Lei nº 12.996/14 ( c )	-	13.967	-	13.967
IPI a recolher	-	-	-	11.993
IRPJ	-	103.677	-	103.677
Diversos debitos Federais	-	-	-	395.989
Outros	2.213	73.405	7.064	149.904
	<b>585.982</b>	<b>758.503</b>	<b>1.073.466</b>	<b>1.628.548</b>
<b>Circulante</b>	86.510	729.886	176.161	1.395.465
<b>Não circulante</b>	499.472	28.617	897.305	233.083

- a) Refere-se ao parcelamento efetuado através da Transação individual, conforme Lei nº 13.988, de 20 de dezembro de 2020, Portaria PGFN 9.917, de 2020.

O parcelamento dos demais débito devidos à PGFN foram parcelados em 120 parcelas, com redução de juros e multas de até 70% de cada inscrição.

Quanto ao parcelamento dos débitos previdenciários devidos à PGFN foram parcelados em 60 parcelas, também com redução de até 70% das parcelas. O primeiro pagamento ocorreu em dezembro de 2021.

Os ganhos obtidos na referida operação no montante de R\$ 1.358.361 através do Termo de Transação Individual foram contabilizados em contrapartida da conta de resultado "Recuperação de Despesas – Transação Individual" conforme detalhado na nota explicativa "29".

- b) Refere-se aos valores remanescentes dos parcelamentos solicitados através da Lei nº 11.941, de 2009, conforme artigo 1º demais débitos no âmbito da Receita Federal do Brasil. Os demais parcelamentos que estavam consolidados de acordo com a Lei nº 11.941 foram transferidos para os parcelamentos previstos na Lei nº 12.996/14, estes parcelamentos foram rompidos e transferidos para os demais programas de parcelamentos fiscais.
- c) Os valores constantes do parcelamento efetuados pela Lei nº 12.996/14, foram rompidos perante a Receita/PGFN. Estes valores serão transferidos para os novos parcelamentos em vigor.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 18 - PROVISÃO DE CUSTOS E ENCARGOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
ICMS s/Receitas	2.303	2.303	2.303	2.303
Custos a Incorrer	-	-	-	126.297
	<b>2.303</b>	<b>2.303</b>	<b>2.303</b>	<b>128.600</b>
Circulante	-	-	-	126.297
Não circulante	2.303	2.303	2.303	2.303

O saldo no valor de R\$126.297 em 31/12/20 no consolidado refere-se, principalmente, a custos processuais da arbitragem internacional contra TUPI BV, este montante já foi liquidado através de retenção sobre o desfecho do processo.

**NOTA 19 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>38.735</b>	<b>148.793</b>
Adições/Baixas	(3.932)	(110.058)
<b>Saldo Final</b>	<b>34.803</b>	<b>38.735</b>

Os saldos dos adiantamentos, referem-se aos sinais recebidos por conta de vendas de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

**NOTA 20 - TRIBUTOS DIFERIDOS**

**20.1. Tributos Diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferida foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferidos durante o exercício são as seguintes:

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.133</b>	<b>12.133</b>	<b>12.133</b>	<b>14.863</b>	<b>(261)</b>	<b>26.735</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(162)	(162)	(162)	(104)	3	(263)
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<b>11.971</b>	<b>11.971</b>	<b>11.971</b>	<b>14.759</b>	<b>(258)</b>	<b>26.472</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	10.056	-	<b>10.056</b>
Baixa dos Tributos	(162)	(162)	(162)	-	3	(159)
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	<b>11.809</b>	<b>11.809</b>	<b>11.809</b>	<b>24.815</b>	<b>(255)</b>	<b>36.369</b>
Constituição dos Tributos	474	474	474	-	-	<b>474</b>
Baixa dos Tributos	-	-	-	(104)	3	(101)
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>12.283</b>	<b>12.283</b>	<b>12.283</b>	<b>24.711</b>	<b>(252)</b>	<b>36.742</b>
Constituição dos Tributos	18.413	18.413	-	-	2	<b>2</b>
Baixa dos Tributos	-	-	(105)	(96)	-	(201)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30.696</b>	<b>30.696</b>	<b>12.178</b>	<b>24.615</b>	<b>(250)</b>	<b>36.543</b>

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos				
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>33.444</b>	<b>33.444</b>	<b>12.133</b>	<b>8.528</b>	<b>22.456</b>	<b>12.568</b>	<b>55.685</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(335)	(335)	(162)	(4)	(213)	(61)	(440)
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<b>33.109</b>	<b>33.109</b>	<b>11.971</b>	<b>8.524</b>	<b>22.243</b>	<b>12.507</b>	<b>55.245</b>
Constituição dos Tributos	-	-	-	27.605	10.056	-	<b>37.661</b>
Baixa dos Tributos	(334)	(334)	(162)	(4)	(109)	(61)	(336)
<b>Em 30 de junho de 2021</b>	<b>32.775</b>	<b>32.775</b>	<b>11.809</b>	<b>36.125</b>	<b>32.190</b>	<b>12.446</b>	<b>92.570</b>
Constituição dos Tributos	641	641	474	6.224	-	-	<b>6.698</b>
Baixa dos Tributos	(90)	(90)	-	(4)	(213)	(62)	(279)
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>33.326</b>	<b>33.326</b>	<b>12.283</b>	<b>42.345</b>	<b>31.977</b>	<b>12.384</b>	<b>98.989</b>
Constituição dos Tributos	18.975	18.975	-	-	-	2	<b>2</b>
Baixa dos Tributos	(66)	(66)	(105)	(4)	(1.791)	(732)	(2.632)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>52.235</b>	<b>52.235</b>	<b>12.178</b>	<b>42.341</b>	<b>30.186</b>	<b>11.654</b>	<b>96.359</b>

**20.2. Despesas com Tributos sobre o Lucro**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b><u>Prejuízo Antes dos Tributos sobre o Lucro</u></b>	<b>1.278.262</b>	<b>(527.776)</b>	<b>1.288.813</b>	<b>(498.607)</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b><u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u></b>				
Adições/Exclusões	218.153	22.964	221.161	43.799
Resultado de Equivalência Patrimonial	(209.397)	(37.974)	(208.020)	(33.962)
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>8.756</b>	<b>(15.010)</b>	<b>13.141</b>	<b>(9.837)</b>
Tributos Correntes	-	-	-	-
Tributos Diferidos	8.756	(15.010)	13.141	9.837
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>-0,68%</b>	<b>-0,34%</b>	<b>1,02%</b>	<b>0,32%</b>

**NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31/12/2021 nas demonstrações financeiras da Controladora:

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>Ativo Não Circulante</b>	
	<b>Contas Correntes</b>		<b>Contas Correntes</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	234.115	320.512	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	2.735	2.621
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	-	-	17	-
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	1	-	3	-
IESA - Óleo & Gás S.A.	-	-	807	-
Delft Administração e Participações S.A	-	-	6.543	5.945
QUIP S.A.	-	-	-	7
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	128	81	-	-
IESA Transportes S.A.	4.104	4.087	-	-
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	9.891	-	-
Afac Inepar Innovida Latin America S.A.	6	6	3.900	-
Afac Inepar Innovida Participações S.A.	5.400	5.400	6	6
Afac Penta Participações S.A.	9.891	-	-	-
	<b>253.645</b>	<b>339.977</b>	<b>14.011</b>	<b>8.579</b>

  

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Contas Correntes</b>		<b>Contas Correntes</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	201.832	202.032	539	-
Penta Participações e Investimentos Ltda	155.492	155.492	-	-
Cia Brasileira de Diques S.A.	709	582	16.035	13.154
Delft Administração e Participações S.A	-	-	3.598	-
QGI Brasil S.A.	-	-	28.350	28.350
Inepar Innovida Participações S.A.	-	1	-	1.395
Inepar Innovida Latin America S.A.	-	9	-	9
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	-	-	3	-
Inepar DTVM	-	10	10	10
Iesa Óleo & Gás S/A	326	11.342	-	-
Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	-	26.293	17	-
Inepar Administração e Participações S.A.	80.093	38.397	80.093	38.396
IESA Transportes S.A.	-	25	-	-
Demais Empresas	20	-	41	38
	<b>438.472</b>	<b>434.183</b>	<b>128.686</b>	<b>81.352</b>

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Contas Correntes:** A tabela a seguir, apresenta a movimentação das contas correntes com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

ATIVO	Saldo	Adições/ Baixas/Var.	Saldo	Saldo	Adições/ Baixas/Var.	Saldo
	31/12/2020	Monetária	31/12/2021	31/12/2020	Monetária	31/12/2021
<b>Empresas</b>						
Delft Administração e Participações S.A.	-	-	-	5.945	598	6.543
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	-	-	-	-	17	17
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	-	1	1	-	3	3
IESA - Óleo & Gás S.A	-	-	-	-	807	807
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	320.512	(86.398)	234.114	-	-	-
IESA Transportes S.A.	4.087	17	4.104	-	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	-	2.621	114	2.735
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	81	48	129	-	-	-
QUIP S.A	-	-	-	7	(7)	-
AFAC - Inepar Innovida Latin America S.A.	6	-	6	6	-	6
AFAC - Inepar Innovida Participações S.A.	5.400	-	5.400	-	3.900	3.900
AFAC - Penta Participações Ltda.	9.891	-	9.891	-	-	-
	<b>15.297</b>	<b>1</b>	<b>15.298</b>	<b>8.579</b>	<b>4.608</b>	<b>14.011</b>
<b>PASSIVO</b>						
Cia. Brasileira de Diques S.A.	582	127	709	13.154	2.881	16.035
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	-	-	-	-	3	3
IESA Óleo & Gás S/A	11.342	(11.016)	326	-	-	-
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.	26.293	(26.293)	-	-	17	17
Inepar Administração e Participações S/A	38.396	41.697	80.093	38.396	41.697	80.093
Inepar DTVM	-	-	-	10	-	10
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (a)	202.032	(200)	201.832	-	539	539
Inepar Innovida Latin America S.A.	-	-	-	9	(9)	-
Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	-	-	3.598	3.598
Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	-	1.395	(1.395)	-
Penta Participações e Investimentos Ltda (b)	155.492	-	155.492	-	-	-
QGI Brasil S.A.	-	-	-	28.350	-	28.350
Demais Empresas	46	(26)	20	38	3	41
	<b>434.183</b>	<b>4.289</b>	<b>438.472</b>	<b>81.352</b>	<b>47.334</b>	<b>128.686</b>

- a) Refere-se à transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.
- b) Refere-se, principalmente, ao valor do investimento nas Centrais Elétricas Matogrossense S.A.-CEMAT alienado pela controlada Penta a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, pelo valor de R\$155.492, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do processo nº 1010111-27.2014.8.26.0037. Este valor foi utilizado para amortização de parte da dívida da Inepar junto ao BNDES.

A Companhia e suas Controladas mantém relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que tem obtidos de transações efetuadas apenas com partes relacionadas.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 22 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída para os processos cuja perda é considerada como provável é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>636.098</b>		<b>242.510</b>		<b>865.721</b>		<b>517.411</b>	
Adições/Baixas	-	603.478	-	393.588	-	754.905	-	348.310
<b>Saldo Final</b>	<b>32.620</b>		<b>636.098</b>		<b>110.816</b>		<b>865.721</b>	

  

	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	CONTROLADORA		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONSOLIDADO	
	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável
<b>Trabalhistas</b>	1.433	23.227	4.494	12.658	124.416	64.772	71.789	66.759
<b>Tributárias</b>	290.033	3.904	291.156	613.649	374.236	21.485	346.414	765.457
<b>Cíveis</b>	142.944	5.489	75.365	9.662	292.794	24.008	170.787	32.832
<b>Outras</b>	-	-	-	129	-	551	-	673
	<b>434.410</b>	<b>32.620</b>	<b>371.015</b>	<b>636.098</b>	<b>791.446</b>	<b>110.816</b>	<b>588.990</b>	<b>865.721</b>

**Trabalhistas:** Reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes no consolidado montam em R\$ 124.416 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

**Tributárias:** Representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento, que de acordo com nossos Consultores Fiscais, apresenta possibilidade de reduções de valores com prescrição de acordo com a Súmula Vinculante nº 08 e aplicação várias legislações vigentes, neste exercício também provisionamos os valores que estão em fase de parcelamentos junto à Receita/PGFN.

**Cíveis:** Na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

**NOTA 23 - PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO**

Refere-se à provisão do passivo a descoberto no montante de R\$ 670.611 (R\$ 1.153.544 em 31/12/2020) para as controladas IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A e Inepar Innovida Participações S.A.

**NOTA 24 - OUTRAS CONTAS A PAGAR**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Delft Administração e Participações S.A	-	-	3.112	3.378
Obrigações imóvel Macaé	3.000	3.000	3.000	3.000
Provisões diversas obrigações a pagar (a)	10.336	22.412	85.381	108.658
Comissões sobre venda de imóveis	189	1.665	189	1.665
Outras contas a pagar (a)	10.966	-	23.415	4.548
Acordos a pagar (b)	22.906	22.904	22.906	24.531
Andritz Hydro S.A. (c)	-	80.143	-	80.143
	<b>47.397</b>	<b>130.124</b>	<b>138.003</b>	<b>225.923</b>
Circulante	47.397	128.842	136.919	223.649
Não circulante	-	1.282	1.084	2.274

- a) Refere-se, principalmente, ao registro das obrigações constituídas para atender aos acordos efetuados através do Plano de Recuperação Judicial.
- b) Refere-se ao acordo assinado com a Itiquira Energética S.A, através da empresa Swiss Re Corporate Brasil Seguros, para o encerramento do litígio entre Itiquira e Inepar, objeto da execução nº 0135394-63.2006.8.26.0100, em trâmite na 34ª vara cível do fórum central da capital.
- c) Refere-se ao saldo a pagar para Andritz Hydro S.A. por conta da transferência de créditos tributários que foram utilizados pela Inepar para liquidação da parcela inicial de até 20% do Programa REFIS da Lei nº 12.996/14. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do Processo Digital nº 10110111-27.2014.8.26.0037 reconheceu a concursabilidade do crédito a favor da Andritz, que representa R\$ 80.143, em 31 de dezembro de 2020. Em 2021, tal obrigação foi transferida para a conta de “Títulos a Pagar”, no valor de R\$ 86.255.

## NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital Social:** O Capital Social integralizado é de R\$ 437.531 formado por 103.546.495 ações ordinárias e 63.136.160 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

**b) Reserva de Capital:** As Reservas de Capital apresentam o saldo de R\$180.292 e está assim composta:

- Conforme a 84ª AGE, de 25/11/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$83.978, mediante a emissão particular de 23.732.367 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor de R\$4.271 e R\$79.707 para a formação de reserva de capital.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$79.614, mediante a emissão particular de 22.499.035 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor de R\$4.049 e R\$75.565 para a formação de reserva de capital.
- Conforme a 88ª AGE, de 12/08/2019 foi autorizado o aumento do capital no valor de R\$28.185, mediante a emissão particular de 398.266 ações ordinárias sendo destinado a conta de capital.

**c) Reserva de Reavaliação-** (i) De Ativos Próprios- É constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. (ii) Nas Sociedades Controladas e Coligadas – os saldos são compostos pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A e IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A, com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados. A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

**d) Debêntures Perpétuas:** As debêntures perpétuas apresentam o saldo de R\$ 318.830 e estão assim compostos:

- Conforme a 84ª AGE, de 25/11/2015, foram autorizadas a 6ª e 7ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00(um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 167.234 para a 6ª emissão e de R\$ 66.433 para a 7ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existente para cada credor.
- Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foram autorizadas a 8ª e 9ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00(um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 10.268 para a 8.ª emissão e de R\$3.926 para a 9ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existente para cada credor.
- Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019, foi autorizado a emissão 10ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada e quantidade de debêntures 121.550 e valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$121.550, tendo sido utilizado o montante de R\$ 84.490. O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização.
- Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019 foi autorizado a emissão 11ª emissão de debêntures perpétuas. As debêntures serão conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia a qualquer tempo. Quantidade de debêntures: 6.507 mil, com valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$ 6.507, tendo sido utilizado o montante de R\$ 5.410. O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização,
- Para as debêntures perpétuas da 10ª e 11ª emissão, temos um saldo a converte de R\$ 16.914, que serão utilizadas para as próximas conversões.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Conversões realizadas das debêntures em ações:

- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 337 de 25/10/2018 – Valor de R\$ 937 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 338 de 18/12/2018 – Valor de R\$ 74 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 341 de 15/02/2019 – Valor de R\$ 84 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 342 de 28/03/2019 – Valor de R\$ 453 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/7ª/8ª e 9ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 344 de 01/07/2019 – Valor de R\$ 472 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/ 8ª e 9ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 347 de 31/01/2020 – Valor de R\$ 2.625 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 348 de 03/07/2020 – Valor de R\$ 13.986 referente a conversão das debêntures perpétuas da 10ª e 11ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 351 de 13/11/2020 – Valor de R\$ 116 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª e 7ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 353 de 13/11/2020 – Valor de R\$ 473 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 354 de 07/05/2021 – Valor de R\$ 2.957 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/8ª/9ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 360 de 29/10/2021 – Valor de R\$ 806.151 referente a conversão das debêntures perpétuas da 1ª a 10ª emissão.

**e) Créditos quirografários a converter:** Com base no parecer dos nossos consultores jurídicos efetuamos a reclassificação, para o patrimônio líquido, dos créditos que não mais representam passivos para a Companhia e serão obrigatoriamente convertidos em debêntures perpétuas e ou ações a serem emitidas oportunamente pela Companhia, perfazendo o montante de R\$ 16.914. Estes créditos ainda não foram convertidos em função de divergências de valores que estão sendo discutidos com os credores. Os valores nesta rubrica foram registrados com base na melhor estimativa da Companhia.

**f) Ajustes de avaliação patrimonial:** Apresenta o saldo de R\$ 846.666, sendo que neste valor está incluído o montante de R\$ 793.952, referente aos ganhos nas conversões dos passivos quirografários em debêntures perpétuas da 7ª, 9ª e 11ª emissão, cujas conversões foram efetuadas de acordo com as escrituras destas emissões. Estes ganhos foram classificados no patrimônio líquido com base em parecer contábil do Professor Eliseu Martins, onde está entendido que as debêntures devem ser consideradas como instrumentos patrimoniais, tendo em vista que elas não geram a obrigação da companhia de entregar caixa ou outro instrumento financeiro.

**g) Destinação do Lucro:** Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia</b>		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	522.673	(221.232)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	779.281	(321.554)
	<u>1.301.954</u>	<u>(542.786)</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136.160	3.156.808
Quantidade de ações ordinárias emitidas	103.546.495	5.047.172
<b>Total</b>	<u>166.682.655</u>	<u>8.203.980</u>
<b>Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações</b>		
Ação preferencial	8.184	(70.081)
Ação ordinária	7.440	(63.710)

Conforme aviso aos acionistas de 22 de junho de 2021, a empresa efetuou o desdobramento das ações de emissão da companhia, na proporção de 01 (uma) ação ordinária e ou preferencial para 20 (vinte) ações da mesma espécie, sem alteração no valor do capital social.

**NOTA 27- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vendas mercado interno/Prestação de serv.	27.153	9.535
(-) Impostos sobre as Vendas	(2.768)	(1.854)
<b>Receita de Vendas</b>	<u>24.385</u>	<u>7.681</u>

**NOTA 28 - DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS**

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre impostos e contribuições	(11.288)	(12.400)	(33.529)	(23.331)
Juros / despesas bancárias	(67.387)	(157.920)	(131.584)	(204.824)
Fianças bancárias	-	-	(3)	-
Outras despesas financeiras	(2.782)	1.017	(6.613)	697
Variações cambiais	-	-	(202)	(10.200)
	<b>(81.457)</b>	<b>(169.303)</b>	<b>(171.931)</b>	<b>(237.658)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	1	1	28	2
Receitas atualização debêntures	5.989	5.727	5.988	6.150
Juros auferidos	153	234	(661)	332
Variações monetárias ativas	78	-	671	108
Outras receitas financeiras	1.049	212	37.574	570
Variações cambiais	-	-	357	108
	<b>7.270</b>	<b>6.174</b>	<b>43.957</b>	<b>7.270</b>
	<b>(74.187)</b>	<b>(163.129)</b>	<b>(127.974)</b>	<b>(230.388)</b>

**NOTA 29- OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outras despesas Operacionais</b>				
Impostos sobre Claim's e demais (a)	(3.357)	(409)	(12.740)	(547)
IOF	(438)	(171)	(1.134)	(194)
Custo de aluguel	-	-	(948)	(1.024)
Outras despesas tributárias	-	(34.775)	-	(322.882)
Outras despesas Operacionais	(94.564)	(52.597)	(235.438)	(147.825)
Verbas rescisórias	-	-	(624)	(18.042)
Ociosidade (b)	-	-	(4.151)	(12.962)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(98.359)</b>	<b>(87.952)</b>	<b>(255.036)</b>	<b>(503.476)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receitas de Claim's (a)	34.405	18.661	154.175	18.661
Reversão de provisões trabalhistas (c)	3.434	14.748	29.998	76.105
Reversão de provisões tributárias (c)	-	63.470	51.064	78.048
Reversão de provisões cíveis (c)	4.173	-	18.660	13.654
Reversão de provisões diversas	-	-	145.522	20.049
Receitas de aluguel	2.677	4.411	7.495	50.635
Recuperação despesas - transação individual (f)	842.356	-	1.358.362	-
Complemento dos valores da Arbitragem (d)	-	-	28.868	498.826
Outras receitas (e)	-	31.573	8.339	71.937
<b>Total das receitas operacionais</b>	<b>887.045</b>	<b>129.600</b>	<b>1.802.483</b>	<b>827.915</b>
	<b>788.686</b>	<b>41.648</b>	<b>1.547.447</b>	<b>324.439</b>

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Refere-se aos valores a receber de diversos processos judiciais, referente aos pleitos contra diversos clientes, com decisão transitado em julgado, com créditos constituídos em fase de execução a favor da empresa, bem como a provisão dos impostos.
- b) Referem-se aos custos de produção diretos e indiretos não absorvidos pela fábrica em função da pequena quantidade de projetos e ociosidade causado pela pandemia COVID-19.
- c) As reversões das provisões foram efetuadas após novas análises sobre cada processo.
- d) Complemento dos valores recebidos por conta dos ressarcimentos de custos incorridos no Projeto Charqueadas, conforme decisão da Corte Arbitral de Nova York.
- e) No valor de R\$ 54.681 no consolidado, estão incluídos os valores do ressarcimento Pis/Cofins incidentes sobre o ICMS.
- f) Refere-se aos valores da redução dos juros, multas e encargos incidentes sobre o parcelamento efetuado através da Transação Individual, assinado junto a PGFN, por conta da Lei nº 13.988, de 2020 e Portaria PGFN 9.917. que foram parcelados em até 120 parcelas, conforme detalhado na nota explicativa “17”.

**NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Processos Trabalhistas	2.877	2.877	15.157	15.157
Processos Cíveis	71.502	77.985	260.197	118.956
Processos Tributários	2.966	1.707	2.966	1.708
	<u>77.345</u>	<u>82.569</u>	<u>278.320</u>	<u>135.821</u>

- a) Nos valores do consolidado de processos cíveis encontra-se incluídos os depósitos judiciais referentes aos recebimentos arbitragem e os valores correspondentes aos recebimentos do processo de Furnas.

**NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)**

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado pela Companhia IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 32 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Salários	7.774	3.311	12.417	27.596
Gastos Previdenciários	5.092	2.370	5.609	5.526
<b>Total</b>	<b>12.865</b>	<b>5.681</b>	<b>18.026</b>	<b>33.122</b>

**NOTA 33 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas, foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Remuneração de Conselheiros	420	641	759	119
Remuneração de Diretores	2.210	25	4.819	1.533
<b>Total</b>	<b>2.630</b>	<b>666</b>	<b>5.578</b>	<b>1.652</b>

**NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

	<b>Geração / Equipamentos</b>	<b>Gás/Modulos/ outros</b>	<b>Total</b>
Receita bruta total	11.385	15.768	27.153
Impostos/Deduções	(2.670)	(98)	(2.768)
Custos dos Produtos e Serviços	(11.870)	(3.931)	(15.801)
<b>Total</b>	<b>(3.155)</b>	<b>11.739</b>	<b>8.584</b>

**NOTA 35 – TRATATIVAS QUE IRÃO GERAR EVENTOS SUBSEQUENTES:**

a) A Administração da Companhia está em fase busca de parceiros e negociações com a intenção de realizar as operações abaixo especificadas com o objetivo de manter a continuidade da Empresa com geração de fluxo de caixa positivo para atender as obrigações constantes do Plano de Recuperação Judicial, bem como as obrigações extraconcursais e operacionais correntes.

As operações dos itens a/b/c/d serão realizadas através de edital de oferta pública por meio de propostas fechadas para alienação de dos bens:

b) Alienação das ações da UPI IPM e IOG conforme descrito na Nota 1.1 acima;

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- c) Dação em pagamento para Instituição Financeira do imóvel localizado no município de Charqueadas, sendo que esta dívida pertence a Classe II da Recuperação Judicial;
- d) Dação em pagamento para Instituições Financeiras do imóvel situado no município de Magé.
- e) Já constituído o FIDC (Fundo de Investimento de Direitos Creditórios), com a integralização de ativos em fase de negociação dos créditos. Estes créditos serão utilizados principalmente para liquidação de passivos juntos aos bancos credores, O FIDC foi constituído com créditos superiores a R\$ 1 bilhão, sendo considerado para fins de conversão em cotas o valor estimativo de recebimentos de R\$ 619 milhões.
- f) A Companhia está implantando um programa para redução dos custos operacionais visando adequar as despesas com a nova realidade econômica da atual conjuntura. Este trabalho vem sendo realizado através de uma Consultoria de renome internacional, a Alvarez e Marsal.
- g) Intensificação dos trabalhos na área comercial com a conquista de novos clientes e novos mercados, bem como foco total nos mercados core.
- h) Busca de capital de giro para dar suporte aos investimentos de novos projetos, bem como a retomada das atividades.
- i) Efetivação do trabalho de redução e parcelamento dos passivos fiscais, que culminou no fechamento da transação tributária que permitiu redução de aprox. R\$ 1,4 bilhões em dívidas fiscais.

**NOTA 36 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

- a) Foi publicado nos autos da Recuperação Judicial, em 14/03/2022 decisão que determinou a data de abertura das propostas apresentadas no Processo Competitivo da venda das UPI's IPM e IOG, estando inclusos nessa venda os imóveis operacionais de Araraquara e Macaé, bem como acervos, propriedade intelectual e outros intangíveis. A oferta recebida trata-se de uma oferta vinculante firme e irrevogável de US\$ 125 milhões, oferta essa recebida da empresa Melville Capital Group LLC, de Nova York, conforme noticiado no Fatos Relevantes publicados em 22/01/2022 e 25/01/2022. A data de abertura das propostas apresentadas no Processo Competitivo está marcada para o dia 28/04/2022 às 15 hs, em audiência pública.
- b) Em 11 de janeiro de 2022, através da Ata da 363ª Reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital da Companhia em R\$ 26.2 milhões, mediante a emissão de 7.421.613 ações ordinárias, desta forma o capital social da Companhia passou para R\$ 463,8 milhões.
- c) Em 11 de janeiro de 2022, através da Ata da 364ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a eleição do novo Diretor Presidente da Companhia, o Sr. Ricardo de Aquino Filho,

**Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

Ricardo de Aquino Filho – Diretor Presidente

Irajá Galliano Andrade – Diretor Administrativo Financeiro

Manacesar Lopes dos Santos - Diretor de Relações com Investidores

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Thamiris Cristina Rossi

André de OMS

Carlos Alberto Del Claro Gloger

Rodolfo Andriani

Irajá Galliano Andrade

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---